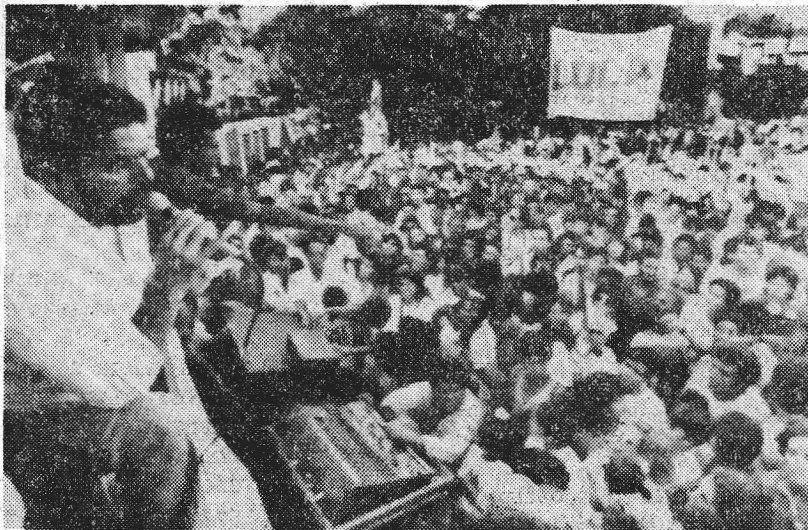




*Na cidade de Caiado, Lula falou para 1.000 pessoas*

## Terra de Caiado recebe mal Lula

ANÁPOLIS, GO — A bem comportada Anápolis, segunda maior cidade de Goiás e berço dos bem-sucedidos pastores que a transformaram na capital evangélica do país — são cerca de 50% da população local, de 250 mil habitantes —, viveu ontem um dia agitado: no seu acanhado aeroporto civil dois candidatos à Presidência da República — Luís Inácio Lula da Silva, do PT, e Paulo Maluf, do PDS — quase se cruzam, deixando em alvoroço seus respectivos eleitores.

Tudo isso e mais um ingrediente explosivo: o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, declarado desafeto de Lula, é filho da cidade, que amanheceu o dia completamente pichada com o slogan "Lulubeka CorruPTo", com o "Lulu" e o "PT" pintados em vermelho. Na Praça Bom Jesus, no centro comercial de Anápolis, onde Lula falou para menos de 1.000 das 15 mil pessoas que os coordenadores locais do PT esperavam, cabos eleitorais de Caiado chegaram a aparecer uniformizados, distribuindo material de campanha.

O pessoal do Caiado, porém, não esperou para medir forças com o PT durante o comício. Como o PT cumpriu a determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), comunicando sua programação 24 horas antes, foi montado o esquema de policiamento ostensivo com 200 homens — policiais civis, militares e federais — e os adeptos do ex-presidente da UDR acabaram deixando a praça antes da chegada do candidato do PT.

No final da tarde, no Centro de Belo Horizonte, cerca de 1.000 pessoas acompanharam Lula na *caminhada da vitória*. Muitas bandeiras, crianças com camisas do PT, uma banda e um rapaz fantasiado de *capetalismo* (um diabo com um tridente em uma das mãos e uma pasta do FMI na outra) animaram a manifestação.

A concentração foi realizada em frente à *Brizolândia*, onde os adeptos do PT ensaiaram uma vaia ao carro de som que passava anunciando o comício de Brizola. A *caminhada da vitória* foi parte da programação de encerramento da campanha de Lula no primeiro turno, que culminará com um comício na Praça da Rodoviária, na capital mineira, no dia 11.